

A epilepsia é uma doença crônica caracterizada por crises epiléticas recorrentes que afeta aproximadamente 50 milhões de pessoas no mundo. Períodos convulsivos iguais ou superiores a 30 min podem levar a morte neuronal e alterações comportamentais quando ocorridos durante o desenvolvimento cerebral. Nosso trabalho tem como objetivo investigar o efeito anticonvulsivo da ketamina sobre crises epiléticas prolongadas induzidas por Li-pilocarpina. Foram utilizados ratos Wistar machos com 15 dias pós-natal os quais foram submetidos ao tratamento com LiCl (3 mEq/kg) e 12 a 18 horas tratados com pilocarpina (60 mg/kg). Quinze ou 60 min após a administração de pilocarpina, os animais receberam uma injeção de ketamina (22,5 mg/kg). Os animais controles receberam somente uma injeção i.p. de solução salina 0,9% ou ketamina (22,5 mg/kg). Foram analisados o padrão convulsivo e o peso corporal no período de 15 a 21 dias pós-natal. Os grupos controle e ketamina aumentaram significativamente seu peso ao longo dos dias analisados. Os animais tratados com ketamina 15 min após a pilocarpina apresentaram uma diminuição significativa do peso no primeiro dia, o qual foi recuperado nos dias subsequentes. No entanto, os animais dos grupos pilocarpina e ketamina 60 min diminuíram significativamente de peso nos dois primeiros dias após a convulsão, voltando a adquirir peso lentamente nos dias subsequentes. Em relação ao padrão convulsivo, os animais tratados com ketamina 15 e 60 min após a crise epilética apresentaram uma diminuição da atividade convulsiva aproximadamente 5 min após a administração do anticonvulsivo. Portanto, nossos resultados mostram que a ketamina foi capaz de reverter as crises convulsivas prolongadas induzidas por Li-pilocarpina em ambos os tempos testados. No entanto, novos estudos são necessários para avaliar o efeito da ketamina sobre este tipo de crise convulsiva.